

TUBERCULOSE UROGENITAL: UM RELATO DE CASO

Mônica Palos Barile¹, Marta Junqueira Reis Ferraz²

1. Médica Residente de Clínica Médica do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual do Estado
2. Médica Preceptora da Residência de Clínica Médica do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual do Estado de São Paulo

Introdução: A tuberculose é uma infecção prevalente no Brasil que pode se apresentar nas formas pulmonar e extrapulmonar, sendo o trato geniturinário um dos possíveis focos de acometimento, com maiores chances de se estabelecer em pacientes já imunodeprimidos por outra patologia. **Objetivos:** Relatar um caso de tuberculose urogenital em paciente com quadro de Leucemia Linfocítica Crônica (LLC). **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um trabalho no formato Relato de Caso. **Resultados/ Relato de caso:** Paciente feminina, 78 anos, portadora de hipotireoidismo, doença cardiovascular e anemia crônica. Procura atendimento devido a quadro de disúria e polaciúria há cerca de 10 meses. Nega sintomas sistêmicos. Nega isolamento de bactéria causadora da infecção, a despeito de múltiplas culturas de urina realizadas. Sem resolução do quadro, apesar do uso de diversos antibióticos. Exame de urina com leucocitúria, hemograma com presença de linfocitose ($19.195/\text{mm}^3$) e anemia. Realizada ponta de dedo, com evidência de linfócitos maduros na periferia e manchas de Gumprecht, sendo a LLC confirmada em exame de imuno-histoquímica. Tomografia de abdome e pelve com dilatação pielocalicinal e dilatação ureteral à esquerda, sem identificação de fator obstrutivo, associadas a espessamento urotelial deste lado. Diante de um quadro de disúria crônica em paciente possivelmente imunodeprimida pela LLC, e exames de cultura urinária negativos, solicitada pesquisa de BAAR em urina, apresentando positividade na segunda e na terceira amostras coletadas. Cultura de micobactéria na urina positiva para *Mycobacterium* de complexo tuberculosis. Realizada passagem de duplo J previamente ao início do tratamento, devido ao risco de estenose das vias urinárias. A paciente recebe alta em uso de esquema Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol, com seguimento ambulatorial. **Considerações Finais:** A tuberculose urogenital é mais prevalente em homens, entre 20 e 50 anos, apresentando baixa sensibilidade em exames diagnósticos, fatos que divergem do caso apresentado, com paciente feminina, idosa e com exames diagnósticos precocemente positivos, tornando o estudo ainda mais relevante. A tuberculose urogenital é uma doença de evolução insidiosa e difícil diagnóstico, podendo ser suspeitada na presença de sintomas urinários persistentes e piúria estéril. Sintomas sistêmicos são infrequentes. O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento adequado e prevenção de complicações graves.

Palavras-chave: Tuberculose, Tuberculose urogenital, Tuberculose renal, *Mycobacterium*.